

CRESCIMENTO ESPIRITUAL

COMO AMADURECER EM CRISTO

 **JERRY
BRIDGES**


VIDA NOVA

Sólido. Prático. Necessário. Esse livro mostra aos leitores por que e como se colocar sob a influência da Palavra de Deus. Sou muito grato por contarmos com mais um livro desse homem de Deus.

Kay Arthur, escritora, e CEO e cofundadora de Precept Ministries International

Bíblico, bem fundamentado, acessível e enraizado na experiência profunda do próprio Jerry como discípulo de Jesus e professor. Se você está buscando crescer em semelhança a Cristo ou deseja mostrar esse caminho a outras pessoas, *Crescimento espiritual* é um livro com que pode contar para obter ajuda substancial.

Dallas Willard, professor e autor

Leitura obrigatória para todos nós que entendemos a fé como a força estabilizadora da vida. Com a clareza e convicção do seu livro *A busca da santidade* (Monergismo), Jerry Bridges mapeia o caminho para o desenvolvimento de uma fé dinâmica, capaz de produzir vidas firmes como rocha e cheias de energia.

Dr. Joseph M. Stowell, diretor do Instituto Bíblico Moody e autor de *The trouble with Jesus*

Eis um compêndio sobre como crescer em maturidade cristã bíblica — pela graça. *Crescimento espiritual* se mostrará de grande ajuda no aperfeiçoamento da vida vitoriosa em Cristo. Minha mais elevada recomendação a este livro.

Tom Phillips, vice-presidente de cruzadas e treinamento da Associação Evangelística Billy Graham

Jerry Bridges continua sendo um dos principais comunicadores das verdades da Palavra de Deus para os crentes — jovens e maduros. Em um estilo claro e conciso de escrita, ele torna a verdade espiritual compreensível para todo o mundo.

Steve Douglass, presidente da Associação Religiosa CRU (antiga Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo)

Esse livro não é um atalho para o crescimento espiritual, mas, sim, um guia preciso ao longo dessa trilha bastante gasta pelo uso.

R. Kent Hughes, pastor titular da igreja College Church, em Wheaton, Illinois

Para a glória de Deus e o aumento da nossa alegria nele, todos precisamos crescer espiritualmente. De forma simples e interessante, o veterano professor Jerry Bridges nos mostra como crescer na fé. Esse livro contém muita sabedoria e certamente enriquecerá todos os que se dispuserem a lê-lo.

J. I. Packer, autor de *O Deus que nos guia e guarda*, *Força na fraqueza* e *Caminhando no poder do Espírito* (Vida Nova)

Jerry Bridges tem o dom singular de traduzir verdades profundas em uma linguagem simples e compreensível. Melhor ainda, ele faz isso sem diluir ou comprometer as difíceis verdades da Palavra de Deus. Esse livro é uma magnífica ferramenta para o novo cristão que deseja começar da melhor maneira possível — ou para o crente experiente à procura de renovação e força espirituais.

John MacArthur, escritor, pastor e diretor do The Master's College and Seminary

Essa obra apresenta a percepção profunda, proveitosa e de vital importância que Jerry Bridges tem das Escrituras. Crentes jovens e aqueles há mais tempo na fé cristã se beneficiarão grandemente desse que foi um dos últimos livros escritos pelo autor.

Nancy Leigh DeMoss, autora de vários livros, entre eles *Mentiras em que as mulheres acreditam* e *a verdade que as liberta* e organizadora do livro *Mulher cristã* (publicados por Vida Nova)

SUMÁRIO

Prefácio.....	11
▶ PRIMEIRA SEÇÃO:	
A NECESSIDADE DE CRESCIMENTO ESPIRITUAL... 13	
1 O alicerce do crescimento.....	15
2 Constrangidos pelo amor	25
▶ SEGUNDA SEÇÃO:	
OS MEIOS DO CRESCIMENTO ESPIRITUAL	35
3 Disciplinados pela graça	37
4 O papel do Espírito Santo.....	51
5 Crescendo pela Palavra de Deus	63
6 A chave para a transformação.....	73
7 Disciplina dependente.....	85
8 Comunhão espiritual.....	95
9 O instrumento do evangelho.....	111
▶ TERCEIRA SEÇÃO:	
OS SINAIS DO CRESCIMENTO ESPIRITUAL.....	121
10 A busca pela santidade	123
11 A prática da piedade.....	133
12 Confiar em Deus	145
13 Servir a Deus.....	159
14 Adorar a Deus	173
Créditos.....	189

PREFÁCIO

Nos três primeiros anos da minha vida cristã, eu pouco cresci. Não sabia como desenvolver a fé e não percebi que deveria ser intencional em relação ao assunto. Penso que seja o caso de muitos crentes hoje, incluindo alguns cristãos de longa data. Não estão crescendo porque não sabem como, nem têm consciência de que deveriam. Este livro tem como objetivo tanto incentivar os crentes, novos e antigos, a crescerem quanto oferecer instrução para que sejam determinados nesse propósito.

Tomando emprestada uma expressão do mundo acadêmico, eu descreveria este livro como uma introdução ao desenvolvimento cristão. Ele pretende servir de instrução básica para o crescimento espiritual. Ao mesmo tempo, creio que cristãos em desenvolvimento se beneficiarão com a revisão desses princípios. Todos precisamos ser renovados o tempo todo nas verdades que aprendemos, porque temos a tendência natural de nos distanciarmos delas. Por isso, para citar o apóstolo Pedro, “estarei sempre pronto para vos lembrar essas coisas, mesmo que já tendes conhecimento delas e estejais firmados na verdade que já está convosco” (2Pe 1.12). Alguém disse que precisamos ser lembrados mais do que precisamos ser ensinados. Por esse motivo, não me desculpo, por assim dizer, se “chover no molhado”.

Muito do material deste livro foi publicado em minhas obras anteriores. É proposital. A equipe editorial da NavPress considerou que eu havia tratado de princípios fundamentais do crescimento espiritual em textos passados, que, no entanto, se encontravam dispersos em oito livros diferentes. Agora reuni em

um só volume tudo o que escrevi sobre o desenvolvimento cristão naquelas primeiras obras, tornando o conteúdo mais acessível em um só livro.

Na seção de Créditos, ao final, relacionei os capítulos correspondentes dos vários livros dos quais cada capítulo foi extraído. Em todos os casos, o material anterior passou por profunda revisão e adaptação para este livro. Qualquer leitor que deseje se aprofundar no que eu disse sobre determinado assunto pode localizar com facilidade o material original recorrendo a essa seção.

Há quatro pessoas que merecem um agradecimento especial pelo papel que desempenharam na preparação deste volume. Primeiro: Don Simpson, da NavPress, que não só serviu como editor imediato, mas trabalhou comigo na seleção do material das obras anteriores a ser incluído neste livro. Segundo: Louise Bridgewater e Brenda Lagasse, que prestaram um serviço inestimável na digitação e leitura das provas de todas as adaptações do material original em um espaço de tempo muito curto. Por fim: minha esposa, Jane, que exercitou considerável paciência durante o tempo em que precisei deixar de lado atividades que havíamos planejado fazer juntos a fim de cumprir o prazo apertado deste livro. Obrigado a cada um de vocês.



▶ **PRIMEIRA SEÇÃO**

A NECESSIDADE
DE CRESCIMENTO
ESPIRITUAL

O ALICERCE DO CRESCIMENTO

Anos atrás, plantamos uma árvore no lado oeste da nossa casa, na esperança de que ela crescesse e nos protegesse do sol da tarde. Ficamos decepcionados, uma vez que, por alguma razão, a árvore não se desenvolveu. Não morreu, mas também não cresceu. É possível que isso tenha acontecido porque a matéria-prima não era de boa qualidade. Após alguns esforços para estimular seu crescimento, por fim a arrancamos e a substituímos por outra árvore, que cresceu feliz da vida. Em breve ela estará alta o suficiente para cumprir o propósito para o qual foi plantada: protegerá nossa casa do sol quente da tarde.

O crescimento é uma expressão normal da vida. Quer pensemos em plantas, quer em animais ou pessoas, esperamos que cresçam até alcançarem a maturidade. Quando algo ou alguém não se desenvolve, sabemos que alguma coisa está errada.

Desenvolver-se também é uma expressão normal da vida cristã. Os escritores do Novo Testamento pressupõem o crescimento e nos estimulam o tempo todo a buscá-lo. Pedro nos incentiva: “Crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2Pe 3.18). Paulo nos instrui: “Seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Ef 4.15).

Na verdade, ao contrário do que acontece no campo físico, os cristãos jamais deveriam parar de crescer espiritualmente. Paulo

elogiou os tessalonicenses por buscarem agradar a Deus e amar outros cristãos. Contudo, em ambos os casos, insistiu em que o fizessem “cada vez mais” (1Ts 4.1,10). Queria que continuassem a crescer nesses aspectos da vida cristã. Não existe um “cristão adulto” que não precise mais crescer. O crescimento é normal não só para os novos crentes, mas também para aqueles que caminham com Deus há cinquenta anos ou mais.

Claro, quase todo crescimento (tanto físico como espiritual) é gradual. Não temos como ver plantas ou pessoas crescerem diante dos nossos olhos. Só podemos observá-lo com o tempo. Isso também é verdade na vida cristã. Claro, pessoas diferentes crescem em ritmos diferentes. E nenhum de nós cresce no mesmo ritmo regular o tempo todo. Mas, ainda que aceitemos as diferenças entre pessoas e períodos de desenvolvimento em nossa vida individual, permanece o fato de que todos deveríamos estar crescendo espiritualmente. Quando um crente não cresce, alguma coisa está errada!

Este livro parte do pressuposto de que seu leitor deseja desenvolver-se. Existem pessoas que por uma ou outra razão não parecem desejá-lo, e essa é uma história diferente. Contudo, se você escolheu este livro, é provável que queira crescer e que esteja à procura de toda ajuda que puder conseguir. Essa é a minha atitude quando seleciono um livro cristão e presumo que também seja a sua. Sendo assim, precisamos tratar da seguinte questão — como crescemos espiritualmente?

Consideremos o crescimento físico por um instante. As crianças crescem sem pensar nisso. Na verdade, o crescimento físico básico (altura e estrutura corporal) foge ao nosso controle. Meu irmão mais velho cresceu até 1,89 m. Eu esperava seguir-lhe o exemplo. Por isso, quando percebi que não passaria de 1,81 m (sempre fiz questão desse 1 cm), fiquei bastante decepcionado. Mas não havia nada que eu pudesse fazer. Por mais que quisesse chegar pelo menos a 1,83 m de altura, não conseguia me obrigar a crescer.

No entanto, todos nós sabemos que o crescimento intelectual ou em uma habilidade física é uma questão diferente. A partir do momento em que a menina entra na escola, tem de se empenhar se quiser crescer em termos intelectuais. Mais à frente, se pretender jogar no time de basquete, precisará de novo se empenhar, tanto mental como fisicamente.

Por fim, essa menina se torna uma jovem que entra na faculdade. Agora ela deseja se preparar para seguir uma carreira profissional qualquer. Dedicar-se aos estudos porque almeja a excelência na área escolhida. Alguns alunos são mais aplicados do que outros, é evidente. Alguns se contentam em seguir em frente aos trancos e barrancos até tirarem o diploma. Mas os que querem se destacar se dedicam. O crescimento intelectual ou profissional não acontece por acaso. Ele só vem mediante esforço intencional. Em geral, o nível de crescimento é proporcional ao nível de esforço.

O mesmo vale para o crescimento espiritual. Ele não acontece por acaso. Na verdade, não acontece nem por osmose espiritual, ou seja, pelo simples fato de estar perto de outros crentes e assimilar inconscientemente sua espiritualidade. O crescimento espiritual acontece em consequência de um esforço *intencional e adequado*. A palavra “intencional” sugere uma busca diligente de um objetivo claro. “Adequado” indica que devemos usar os meios de crescimento dados por Deus a nós por meio da Bíblia. É comum nos referirmos a esses meios de crescimento como “disciplinas espirituais”. Examinaremos com cuidado o que são essas disciplinas nos capítulos posteriores. Por ora, devemos estabelecer um alicerce importante — o alicerce da graça.

Há mais de 150 anos, Archibald Alexander, o primeiro presidente do Seminário Teológico de Princeton, escreveu algumas considerações sobre os “obstáculos ao crescimento espiritual”. O primeiro que ele relacionou foi “uma deficiência em nossa crença

na liberalidade da graça divina”.¹ Ao elaborar essa declaração, ele disse, em essência, que a compreensão correta da graça de Deus e sua apropriação constante devem ser o alicerce de todos os nossos esforços pessoais para que crescamos espiritualmente.

O QUE É GRAÇA?

Como a graça é fundamental para nosso crescimento cristão, é importante que tenhamos uma correta compreensão dela. Infelizmente, são muitos os equívocos quanto à sua natureza.

Talvez a concepção de graça mais equivocada esteja representada em uma declaração que li certa vez: “Graça é a ideia de que somos amados e aceitos por Deus do jeito que somos, e que não temos de fazer nada para merecer a aprovação do Senhor, pois ela simplesmente está à nossa disposição”. Simples assim. Nesse sentido, Deus parece ser representado como o proverbial velhinho indulgente e divino no céu, sorrindo para nós independentemente de nosso comportamento e caráter. Parece ser o entendimento típico que a maioria das pessoas tem da graça de Deus.

Contrastando com isso, no entanto, a Bíblia nos explica que a graça de Deus nos ensina a renunciar “à impiedade e às paixões mundanas”, vivendo “neste mundo de maneira sóbria, justa e piedosa” (Tt 2.12). Aliás, Deus nos ama e nos aceita como pecadores “do jeito que somos”, mas ele não nos deixa assim. Antes, pela mesma graça com a qual nos salva, ele começa a transformar todos que a experimentam.

A declaração de que “não temos de fazer nada para merecer a aprovação do Senhor, pois ela simplesmente está à nossa disposição” não é verdadeira. A aprovação de Deus precisa, *sim*, ser conquistada. Mas o evangelho nos diz que essa

¹Archibald Alexander, *Thoughts on religious experience* (Edinburgh: Banner of Truth, 1967), p. 165.

Em *Crescimento espiritual*, Jerry Bridges, um dos mais respeitados autores cristãos, apresenta os elementos essenciais da vida cristã de maneira acessível e surpreendentemente prática. Jerry mostra como:

- alimentar nossa vida espiritual por meio das Escrituras;
- confiar no Espírito Santo em obediência e oração;
- confiar em Deus durante as provações da vida;
- servir aos outros com nossos dons.

Quanto mais abrimos o coração para a verdade do evangelho de Jesus e reconhecemos o papel do Espírito Santo em nossa busca por santidade, mais podemos progredir genuinamente em nossa vida espiritual. E essa é uma grande parte do que significa seguir a Cristo.

Para a glória de Deus e o aumento da nossa alegria nele, todos precisamos crescer espiritualmente. De forma simples e interessante, o veterano professor Jerry Bridges nos mostra como crescer na fé. Esse livro contém muita sabedoria e certamente enriquecerá todos os que se dispuserem a lê-lo.

J. I. Packer, autor de *O Deus que nos guia e guarda*,
Força na fraqueza e *Caminhando no poder do Espírito* (Vida Nova)


VIDA NOVA



vidanova.com.br



/vidanovaedicoes



@edicoesvidanova

ISBN 978-85-275-0709-7



9 788527 1507097